



CÓDIGO: EN212

NOME: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II

OF:S-2 T:02 P:02 L:00 O:00 D:00 HS:04 SL:04 C:04 AV:N EX:S FM:85%

PRÉ-REQUISITO: EN112

EMENTA: Políticas Públicas no contexto da Atenção Primária à Saúde no SUS. Promoção da Saúde. Estudo do território e caracterização social, econômica e sanitária da população adscrita à uma Unidade Básica de Saúde. Equipamentos sociais do território e intersectorialidade. Educação em Saúde para a promoção da qualidade de vida. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do enfermeiro-professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 15 de agosto até 28 de novembro de 2022.

DIAS DE OFERECIMENTO: segundas-feiras, das 8h às 12h.

SALA:

Nº DE ALUNOS: 41

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Ariane Polidoro Dini

Profa. Dra. Dalvani Marques

Profa. Dra. Débora de Souza Santos (licença maternidade)

Profa. Dra. Eliete Maria Silva

Profa. Dra. Juliane Andrade (licença maternidade)

Profa. Dra. Maria Filomena Gouveia Vilela (licença)

Profa. Dra. Paula Cristina Pereira da Costa (coordenadora)

Profa. Dra. Renata Cristina Gasparino

COLABORADORES PED

Carolina Meneguetti

Renata Soares da Luz

Thelen Daiana Mendonça Ferreira

COLABORADORES PAD

Daniella Aparecida Nogueira Vieira

Francine Silva Rodrigues Ferreira

Laís Daniele Malandrin da Silva

Marianna Pereira E Silva

Beatriz Calili Mansano

COORDENADORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes

OBJETIVOS

- Identificar os atributos da Atenção Primária à Saúde; seu papel de porta de entrada principal do Sistema Único de Saúde e sua articulação na Rede de Atenção à Saúde.
- Compreender a composição da equipe de Saúde da Família e sua responsabilidade quanto à saúde da população adscrita.
- Compreender os conceitos de território e territorialização, como ferramentas essenciais do trabalho da equipe de Saúde da Família.
- Caracterizar os territórios das Unidades Básicas de Saúde (UBS) (em Campinas denominados Centros de Saúde - CS) em suas dimensões demográfica, epidemiológica, social, cultural e política.
- Conhecer os equipamentos sociais que compõem o território, suas relações com o CS e a compreensão da intersectorialidade na prática.
- Compreender as Políticas de Promoção da Saúde e de Educação em Saúde e sua importância para atuação nos territórios da Atenção Primária à Saúde.
- Conhecer as Políticas Públicas e Políticas de Saúde específicas que buscam ampliar a qualidade de vida e cidadania das populações que vivem nos territórios da Atenção Primária à Saúde.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

▪ Módulo I

- Política Nacional da Atenção Básica: equipe de saúde e responsabilidades no território (área de abrangência, população adscrita, mapeamento), acesso e atenção integral à saúde;
- Território e territorialização: características da população, processo de territorialização;
- Intersetorialidade e equipamentos sociais.

▪ Módulo II

- Promoção da saúde: história, conceitos, Política Nacional de Promoção da Saúde.
- Educação em saúde: educação crítica e cidadã e Política Nacional de Educação Popular.
- Políticas públicas: conceito de público, exemplos de políticas públicas brasileiras (SUS, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra e LGBT, dentre outras).

III – METODOLOGIA

A disciplina será orientada pela metodologia da Problematização (ação, reflexão e ação), com apresentação de situações e posterior teorização da realidade hipotética e concreta, para assim construir o conhecimento.

IV - AVALIAÇÃO

A média final do aluno resultará de avaliações processuais efetuadas durante a disciplina, com base nos seguintes instrumentos:

1. Avaliações do desempenho individual (NOTA 1) nas atividades da disciplina por meio de instrumento próprio;
2. Trabalho Individual (NOTA 2): elaboração de Relatório, conforme instruções e critérios de avaliação postado na Plataforma Moodle. O estudante deve retratar de forma sintética a **articulação teórico-prática** sobre um dos temas apresentados na disciplina, **exceto** o tema do território, que será objeto do Trabalho Coletivo. Apresentação: digitado (Times New Roman, fonte 12, espaço 1,5, salvo em WORD) com até TRÊS páginas, incluindo as referências. O relatório será avaliado por meio de instrumento próprio.

3. Trabalho Coletivo - Portfólio por CS (NOTA 3): coletânea de produções elaboradas e organizadas coletivamente, em que se retrate o aprendizado teórico-prático sobre o território, a população e a equipe de saúde do seu Centro de Saúde, com foco no equipamento social e nas atividades educativas ali desenvolvidas. O Portfólio deve retratar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, levando-se em consideração as etapas de problematização, teorização e ação sobre as práticas realizadas. Apresentação: de 25 a 40 páginas, incluindo capa, ilustrações e referências. Deverá ser entregue em formato físico dia 28/11/22.
4. Apresentação Oral do Trabalho em Grupo (NOTA 4): a ser apresentado no final da disciplina conforme cronograma. Serão considerados: organização, clareza, criatividade, pertinência e relevância da **articulação teórico-prática**. (Acréscimo à média final de 0,0 a 0,5 se atingir os objetivos previstos)
Os objetivos da apresentação são: partilhar o processo de ensino-aprendizado e a articulação teórico-prática com foco em um dos seis temas da disciplina (1-Atenção Primária à Saúde; 2- Território; 3- Intersetorialidade e equipamentos sociais; 4- Promoção da Saúde; 5-Educação em Saúde; 6-Políticas Públicas). Duração da apresentação: 15-20 min.

OBS: As notas 1, 2 e 3 valem de zero a 10,0.

A nota para aprovação na disciplina é 5,0 (cinco). Para cálculo da nota final na disciplina, será feita a média aritmética simples das Notas 1, 2 e 3, e acrescido à média a Nota 4.

O(a) estudante que obtiver nota inferior a 5,0 (cinco) no desempenho individual nas atividades práticas (NOTA 1) não terá direito a exame e será reprovado automaticamente.

Se a nota final na disciplina for inferior a 5,0 (cinco), porém igual ou superior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos), o(a) estudante terá direito ao exame final.

Se a nota final da disciplina for inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos), o(a) estudante será reprovado e não terá direito a exame final. Neste caso, a nota inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) será considerada como nota final da disciplina.

Para aprovação no exame, o(a) estudante deverá obter no mínimo 5,0 (cinco).

Semana de estudos da Unicamp: 08 a 14 de dezembro de 2022

Data do exame: 19 de dezembro de 2022

VI - CAMPOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

CS Village: Dalvani Marques

CS Santa Mônica: Paula C. P. Costa

CS São Marcos: nova docente

CS San Martin: Renata Gasparino

CS Costa e Silva: Eliete Maria Silva

CS Conceição: Ariane Polidoro Dini

VII – CRONOGRAMA

	Data	Tema	Professora
1	15/08 TR (4)	Evento 10 anos da Faculdade de Enfermagem	Todas
2	22/08 TR (4)	Apresentação da disciplina e da equipe de docentes, PED e PADs Metodologia e detalhamento das atividades avaliativas Divisão dos grupos de prática Aula Sistema Único de Saúde e retrospectiva 1º semestre Arco de Charles Maguerez	Paula e todas Dalvani
3	29/08 TR (4)	Aula: Território e territorialização: características do território e suas várias dimensões	Dalvani e Paula
4	05/09 P(4)	Conhecer a equipe de saúde e o território. Elaboração do portfólio coletivo.	Todas (CS)
5	12/09 P(4)	Conhecer os equipamentos sociais do território Elaboração do portfólio coletivo	Todas (CS)
6	19/09 TR (4)	Aula: Intersetorialidade e equipamentos sociais do território - Processamento em pequenos grupos	Dalvani e Paula
7	26/09 P(4)	Elaboração e planejamento de atividade educativa para aplicação no território - voltada a algum equipamento social.	Todas (CS)
8	03/10 P(4)	Elaboração e planejamento de atividade educativa para aplicação no território - voltada a algum equipamento social. *Avaliação individual de desempenho (processual)	Todas (CS)
9	10/10 TR (4)	Aula: Promoção da Saúde: cidadania e direitos no território Aula: Educação em saúde: ferramenta para a promoção da saúde; educação crítica e cidadã e Política Nacional de Educação Popular	Eliete, Danielle e Carolina (PED)
10	17/10 P(4)	Planejamento da atividade educativa in loco	Todas (CS)
11	24/10 P(4)	Realização da atividade educativa voltada à algum equipamento social do território. *Entrega do trabalho individual - relatório	Todas (CS)
12	31/10 TR (4)	Aula: Atenção Primária à Saúde: atributos, papel e articulação na Rede de Atenção à Saúde.	Eliete e Paula
13	07/11 P(4)	Devolutiva da atividade educativa voltada à algum equipamento social do território. *Avaliação individual de desempenho	Todas (CS)

	14/11	Expediente Suspenso	
14	21/11 P(4)	Aula: Políticas Públicas: cidadania e direitos no território	Débora e Renata (PED)
15	28/11 P(4)	Apresentação do Trabalho Coletivo Revisão do aprendizado Avaliação da disciplina	Todas

VIII – BIBLIOGRAFIA

1. Akerman M, Franco de Sá R, ; Moises ST, Rezende R, Rocha DG. Intersetorialidade? intersectorialidades!. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(11):4291-4300, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/LnRqYzQZ63Hr5G4Hb7WPQLD/?format=pdf&lang=pt>
2. Andrade SM, Soares DA. Dados e informação em saúde: para que servem? In: Andrade SM, Soares DA, Cordoní Júnior L. (org.) Bases da saúde coletiva. Londrina: UEL, Abrasco, 2001 p.161-183. Disponível em: 200.129.241.70/isc/sistema/arquivos/14101102534253.pdf.
3. Berbel NAN. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Interface Comun. Saúde Educ.* 1998;2:139-154. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/1998.v2n2/139-154/pt>
4. Bousquat, A. ., Akerman, M. ., Mendes, A., Louvison, M., Frazão, P., & Narvai, P. C. (2021). Pandemia de covid-19: o SUS mais necessário do que nunca. *Revista USP*, 1(128), 13-26. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/185393>
5. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado Federal; 1988. Artigos 196 a 200. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_14.12.2017/art_196_.asp
6. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Diário Oficial da União. 2017. Disponível em: <http://www.crpssp.org.br/diverpsi/arquivos/PNEPS-2012.PDF>.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 2436, de 21 de setembro 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Políticas de promoção da equidade em saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 14p. : il. ISBN 978-85-334-185. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_procoacao_equidade_saude.pdf
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf
10. Cohn A. O estudo das políticas de saúde: implicações e fatos. In: In Tratado da Saúde Coletiva. Organizadores Gastão Wagner. São Paulo: HUCITEC, Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 2006.
11. Fonseca AF, Corbo AMDA (Org.) O território e o processo saúde-doença. Fonseca e Ana Maria D’Andrea Corbo. O Território na Promoção e Vigilância em Saúde. pag. 177. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=8&Num=24>

12. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.
13. Mendes EV. A atenção primária à saúde no SUS: avanços e ameaças. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/conass-documenta-38/>
14. Morosini MVGC, Fonseca AF, Lima. L.D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Rev. Saúde Debate.2018;42(116):11-24. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/7PPB5Bj8W46G3s95GFctzJx/?format=pdf&lang=pt>
15. Nações Unidas no Brasil [homepage na internet]. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
16. Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/143.pdf> .Acesso em: 29/01/2014.
17. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Starfiel B (Org). Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002; Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf